

Secretário de Estado da Justiça participou em sessão técnica no Biocant

Cantanhede é uma referência na dinamização do BUPi



O Biocant Park, em Cantanhede, foi palco esta quinta-feira, 28 de abril, da 4.^a edição do BUPi Envolve, iniciativa da responsabilidade da Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado que promove esclarecimentos e partilha de conhecimentos com os técnicos habilitados sobre a plataforma que potencia o conhecimento do território. Desde que foi criado em 2017 – com projetos-piloto em 10 municípios –, o BUPi - Balcão Único do Prédio já chega a 137 municípios. O resultado são 400 mil matrizes rústicas já georreferenciadas. A escolha de Cantanhede para acolher esta sessão presidida pelo secretário de Estado da Justiça, Pedro Tavares, não foi ao acaso.

De acordo com o governante, a Câmara de Cantanhede tem revelado ser das mais dinâmicas neste processo de utilização e divulgação da plataforma. “Dos 87 técnicos habilitados no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, 5 são do Município de Cantanhede”, adiantou Pedro Tavares, recordando também que a CIM Região de Coimbra foi a primeira a aderir ao projeto.

O presidente da CIM Região de Coimbra, Emílio Torrão, congratulou-se com o facto de a região estar no top-10 do cadastro de prédios rústicos, “pois estamos a falar de um importante instrumento de gestão no ordenamento do território

O líder da CIM destacou também a instalação de um Centro de Competências para a Informação Geoespacial em Coimbra, que permite agilizar a recolha, o cruzamento, o tratamento e a divulgação de dados referentes à produção e manutenção de informação geográfica e espacial. Também o vice-presidente da Câmara de Cantanhede, Pedro Cardoso, aludiu à importância que o executivo municipal tem dado a esta matéria, sublinhando a “importância vital de contribuir para o conhecimento do cadastro predial, com todas as vantagens na sua aplicabilidade em

diversas áreas da gestão do território

Segundo o autarca, “é uma obrigação conhecermos bem o nosso território”, pois só assim podemos “criar valor Sobre o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em Cantanhede, Pedro Cardoso destacou as sessões de esclarecimento em todas as freguesias, e a instalação de um balcão fixo e outro itinerante, que permitiu, em cerca de nove meses, “atingir as 6.300 matrizes, das 130 mil para realizar

A terminar, o vice-presidente da autarquia cantanhedense deixou um pedido ao secretário de Estado. “Não posso deixar de falar na importância e necessidade da prorrogação do prazo do e-Bupi, não porque estejamos a ir devagar, bem pelo contrário, mas porque a complexidade e o muito que há a fazer reclama prazos maiores, novas etapas, não só pela importância que tem para o país todo este trabalho, como pela necessidade de termos um cadastro atualizado, o mais completo possível e credível do país”, sublinhou.

Através do BUPi – Balcão Único do Prédio, para além da obtenção do registo do prédio e da realização da georreferenciação dos prédios com matrizes rústicas e mistas, será possível, no futuro, consultar, atualizar e imprimir informação atualizada e detalhada sobre uma determinada parcela, em tempo real e a qualquer momento.

Para efetuar a respetiva georreferenciação/localização, os proprietários deverão fazer-se acompanhar pelo cartão de cidadão, respetiva Caderneta Predial com o número das matrizes que pretende realizar e indicar ao técnico do município a localização da propriedade, delimitando-a em mapa, de forma a concluir o processo ou, em alternativa, aceder ao BUPi Online em www.bupi.gov.pt

Já no caso de o proprietário não ter efetuado registo na conservatória, deve apresentar documentos que comprovem a posse do terreno, como por exemplo, habilitação de herdeiros, escritura de compra e venda ou decisão judicial.

O balcão fixo de Cantanhede funciona no antigo edifício da EB1 de Cantanhede, no Largo Conselheiro Ferreira Freire (Escola Amarela).